

Sindicato vai **denunciar Itaú** ao Ministério Público do Trabalho

Foto: Nando Neves/ID ESCRICAO DA IMAGEM



Banco, que já responde a ação por não cumprir cota dos 5% prevista em lei, demite negro portador de necessidades especiais. Sindicato condena decisão perversa da empresa e vai tomar medidas jurídicas para recuperar emprego de bancário e protocolar denúncia no Ministério Público do Trabalho. Página 4.

SOLIDARIEDADE - Marcos dos Santos Silva (E) ao lado de Vinicius de Assumpção. O Sindicato vai entrar com uma ação judicial para tentar a reintegração do bancário demitido pelo Itaú

JUSTIÇA

Mais duas vitórias contra a demissão irregular

Sindicato consegue reintegração de funcionários lesionados do Itaú.

PROTESTO

Bancários malham 'judas banqueiro'

Protesto do Sindicato denuncia ganância dos banqueiros, que exploram os bancários. Manifestação tornou-se uma tradição no Rio.

página

3



Sindicato dos Bancários do Rio convida para o Botequim Bancário

**'Não existe pecado do lado
debaixo do Equador...'**

Show com a **Banda Festa**
Um baile pra lá de animado

28 de março
às 19h - Entrada franca
Av. Pres. Vargas, 502 - 21º andar

Organização
Secretaria de Cultura

Apresentação
Marco Aurélio Yamellin

Estão abertas, no Sindicato, as inscrições
para a oficina de percussão.
Mais informações na Secretaria de Cultura

UNBANCO

Eleitos cipeiros da Rua da Passagem

Os funcionários da unidade do Edifício Cao, na Rua da Passagem, do Unibanco, elegeram os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). De um total de 109 votos, os eleitos foram: José Augusto Madeira Almeida (48 votos), Jaqueline Raquel dos Santos Raposo (27), Rodrigo Xavier Di Bartolo (14), Maria Regina Moreira Campos (13) e Elza Maria Novaes Alves (5). Houve ainda um voto em branco e um nulo. Os diretores do Sindicato Celso Ferreira de Souza e Renato Soares Higino ajudaram na organização do pleito.

Banerjiano tem Missa de Sétimo Dia

A missa de sétimo dia do ex-presidente da AFBER (Associação de Funcionários do Banco do Estado do Rio de Janeiro) Ronald Veloso da Silva será nesta terça-feira (25/3), às 18h30, na Catedral de São João Batista, próximo ao Jardim de São João, Centro de Niterói. Ronald faleceu no dia 19 último, vítima de câncer.

ACADEMIA DO CONCURSO

Dez anos de parceria

No próximo dia 1º de abril, o Sindicato e a Academia do Concurso Público vão comemorar 10 anos de parceria. Através de convênio, durante toda esta década, foram garantidos descontos para mais de 4 mil bancários sindicalizados e dependentes. O evento será no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), com palestra do diretor da Academia, professor Fábio Gonçalves, às 18h30, e sorteio de bolsas de estudo (integrais e parciais). Para participar, basta levar um quilo de alimento não perecível.

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão – Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

CAMPANHA NACIONAL

Plenária da Contraf-CUT começa nesta terça-feira

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



O Rio tem uma tradição de vanguarda na mobilização nacional dos bancários

Na terça-feira, dia 25, será realizada a Plenária Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com a participação de representantes dos sindicatos filiados à entidade. O evento marca o início do planejamento da campanha nacional da categoria para este ano. Anteriormente prevista para ocorrer em Brasília, no dia 12, a plenária foi adiada por conta da votação da regulamentação das centrais sindicais na Câmara dos Deputados, uma vez que os bancários estiveram envolvidos na mobilização da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em torno do tema. Entre os principais temas da reunião estão a construção da pauta de reivindicações e a discussão das estratégias para o enfrentamento com os bancos. Também serão tirados todos os encaminhamentos que vão nortear as conferências estaduais, regionais e nacional.

ORGANIZAÇÃO

A Contraf-CUT já enviou as

orientações sobre a plenária para as entidades filiadas. Cada sindicato tem pelo menos uma vaga para participar do evento. Também têm lugar garantido os membros da Executiva da Contraf-CUT e os representantes dos bancários na Executiva da CUT, além de outras cinquenta vagas de delegados, divididas proporcional-

mente entre as federações. “Esta plenária é o pontapé inicial de nossa campanha nacional e é fundamental para debatermos a organização e estratégias para garantirmos novas conquistas para a categoria”, comenta o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Vinicius de Assumpção.

Deputados debatem na Alerj Convenções 151 e 158 da OIT

Foi realizada na última terça-feira (18), na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), uma audiência pública para discutir as questões trabalhistas decorrentes da assinatura das Convenções 151 (direito à organização sindical do servidores públicos) e 158 (prevê regras contra as demissões imotivadas) da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

As convenções já foram assinadas pelo presidente Lula e seguiram para aprovação no Congresso Nacional. O PSDB e o DEM (ex-PFL) fazem o jogo do empresariado, ale-

gando que, com a 158, os patrões vão lançar mão com maior frequência da demissão por justa causa, que suprime direitos do trabalhador. O deputado Paulo Ramos (PDT), presidente da Comissão de Trabalho e Emprego da Alerj e promotor da audiência, ressaltou a necessidade de criação de dispositivos que coibam os abusos por parte dos empregadores. “É preciso criar regras para controlar a aplicação da justa causa pelos patrões. É necessário criar um instrumento de mediação para impedir as arbitrariedades

e resolver as questões mais rapidamente. Este é um dos objetivos desta audiência pública: buscar as sugestões da sociedade para o problema”, destacou o parlamentar.

Pelo fato de terem sido discutidas duas convenções da OIT que tratam de temas muito diferentes, a audiência não teve os resultados esperados. Os próprios participantes reconheceram que é preciso tratar cada assunto separadamente, o que vai acontecer em duas novas audiências públicas, que serão marcadas ainda neste semestre.

Bancários malham 'judas banqueiro'

Os bancários do Rio realizaram na última quinta-feira, dia 20, a tradicional malhação de judas. Os bonecos, surrados, representaram os banqueiros, vilões da sociedade que acumulam bilhões de reais à custa da exploração dos bancários, dos maiores juros do planeta e da cobrança de tarifas abusivas. "Os banqueiros são o atraso do país. Não respeitam os direitos dos consumidores e acumulam riqueza através de toda a forma de pressão, assédio moral e demissões de trabalhadores", critica o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

PARAÍSO DOS BANQUEIROS

A crise financeira internacional e a atual política econômica colocaram os bancos brasileiros pela primeira vez no topo do ranking dos maiores lucros do sistema financeiro internacional. Levantamento da consultoria Econômica mostra que o Bradesco e Itaú só lucraram menos do que os americanos Goldman Sachs, JPMorgan e Wells Fargo no quarto trimestre do ano passado nas Américas. O Banco do Brasil aparece em nono lugar na lista, enquanto o Unibanco ocupa a 12ª posição.

Mais do que nunca, o Brasil é o "paraíso dos banqueiros".

FOTOS: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



O JUDAS DA NAÇÃO - Diretores do Sindicato enforcam e malham o 'judas banqueiro'. O protesto tornou-se uma tradição da categoria



A VOZ DOS BANCÁRIOS - Os bancários protestaram contra a decisão do Unibanco de executar a ação de interdito proibitório que resultou em uma multa de R\$135 mil contra o Sindicato

Ninguém cala o Sindicato

O Sindicato realizou na sexta-feira, dia 14, um protesto contra a decisão da diretoria do Unibanco de executar uma ação movida em 2005, na Justiça Cível, baseada no interdito proibitório. É a primeira vez que um banco toma tal decisão, que representa uma multa de R\$135 mil contra o Sindicato. "A ditadura militar não nos calou com tanques, prisões e torturas.

Nenhum banco vai calar a voz dos bancários com retaliações sórdidas como esta", comenta o diretor do Sindicato Carlos Antônio Lima, o Vovô.

A retaliação não é por acaso. O Sindicato do Rio é o que possui o maior número de reintegrações de funcionários demitidos irregularmente pelo Unibanco.

VOLTA AO TRABALHO

Itaú desrespeita lei e é obrigado a reintegrar



O Sindicato conseguiu a reintegração de Tania Kátia Correa Pinto Freitas e Rose Mary Patriota da Cunha, por decisões judiciais. Em ambos os casos as demissões ferem a lei, uma vez que as bancárias se encontravam sob a proteção do benefício previdenciário.

Tânia Kátia - Demitida em 13 de junho de 2007, recebeu benefício previdenciário por acidente de trabalho no dia 26, em pleno aviso prévio. A lei diz que, neste caso, a dispensa somente se concretizará depois de terminado o aviso prévio. O Itaú também não emitiu a CAT e não encaminhou a bancária ao INSS como manda a lei. Além disso, a bancária também foi protegida pela Convenção Coletiva dos Bancários - estabilidade provisória de 12 meses

após o fim do auxílio-doença acidental. Assim, o juiz da 82ª Vara do Trabalho, Ricardo Georges Affonso Miguel, concedeu uma antecipação de tutela para a reintegração.

Rose Mary - Oriunda do Banerj, não foi transferida pelo Itaú para o Banco Banerj, ficando no Banco do Estado e esteve por várias vezes de licença por acidente de trabalho (LER/Dort). O Banco do Estado encontra-se em liquidação e, por uma decisão unilateral do Itaú, não admite que os empregados trabalhem. Por esta razão, a 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) entendeu que a bancária deve ser reintegrada ao Itaú, sucessor direto do Banerj, desde que este foi privatizado.



Preconceito e demissão no Itaú

Banco usa negro portador de necessidades especiais para fazer demagogia e depois o demite

Tudo que o Itaú quer é lucrar, explorar, torquir, explorar. Tudo que quer para o bancário é pesado e real; é exigir, discriminar e demitir. O Sindicato recebe todos os dias denúncias desta filosofia cruel da empresa. O Itaú, que lucrou R\$8,47 bilhões líquidos em 2007, apregoa uma estratégia de excelência de gestão de pessoas, mas no fim não passa de uma grande balela.

Uma das denúncias chegou à entidade no dia 7. O agente comercial Marcos dos Santos Silva, 26 anos, estudante de administração de empresa, foi demitido depois de sete meses de admitido na agência do ex-Banerj, em Bangu. Os lances em que se deu sua dispensa denotam uma trama diabólica do banco que associa demagogia, cinismo, racismo e crueldade.

A Lei 8.213, de 1991, determina que as empresas com mais de 1000 empregados preencham 5% de seu quadro de pessoal com portadores de necessidades especiais (PNE). O caso de Marcos, que tem uma prótese no pé esquerdo, razão pela qual claudica, revela que o banco não cumpre de bom grado essa lei, mesmo que ela apresente uma brecha que facilita fraudes pelo empregador.

RACISMO

O bancário foi usado sem qualquer pudor ou ética para compor uma estatística sinistra. A brecha da lei permite às empresas aproveitar trabalhadores reabilitados pelo INSS para serem incluídos na cota de portadores de necessidades especiais. Composta a cota, o banco dispensa aqueles que não lhe interessa no quadro funcional. Embora não seja reabilitado pelo INSS, Marcos recebeu o mesmo tratamento satânico. Sendo portador de necessidades especiais e negro, ele jamais teria a chance de fazer uma carreira dentro do Itaú, que é tido e havido como discriminador de afro-

FOTO: NANDO NEVES/ID ESCRICAO DA IMAGEM



descendentes. Sua demissão já estava programada no ato da admissão, tendo servido apenas de componente de uma estatística provisória.

ANBID

Como o *Jornal Bancário* já denunciou por diversas vezes, o Itaú demite em todo o país os funcionários

que não conseguem a certificação da Anbid. Como agente comercial, Marcos não era obrigado, pela resolução do Banco Central, a apresentar o tal certificado. Mesmo assim, o banco exigiu dele o certificado ainda no período de experiência. O bancário fez a prova e não passou. Em seguida, a gerente-geral da agência Bangu o

BANCO PARA BRANCOS – Negro e portador de necessidades especiais, Marcos dos Santos Silva (quarto da esquerda para a direita) é mais uma vítima da discriminação e do racismo nos bancos.

proibiu de vender qualquer produto do banco, relegando-o a outra função, até demiti-lo 30 dias depois, alegando baixa produtividade.

MOBILIZAÇÃO

Marcos veio ao Sindicato pedir apoio. Seu caso será denunciado no Ministério Público do Trabalho, onde o banco responde a uma ação para cumprir a cota dos 5% de portadores de necessidades especiais. “O Itaú está fraudando o termo de ajustamento de conduta (TAC) da forma mais vil e pernicioso. O Sindicato não vai temporizar. Com o apoio do Movimento Negro Unificado (MNU), vamos lutar pela reintegração de Marcos”, afirma o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Sindicato intensifica campanha pela redução da jornada

Por todo o país, a CUT e seus sindicatos filiados intensificam a coleta de assinaturas de apoio ao projeto de lei que prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. O Sindicato dos Bancários participa desta importante mobilização nacional com banquinhas com abaixo-assinados, cada dia em um local diferente. Veja a agenda e participe.

25/3 – Central do Brasil (17h).

26/3 – CEF da Almirante Barroso (das 11 às 14h).

27/3 – Largo dos Bancários (das 11 às 14h).

28/3 – Bradesco Senador Dantas (das 11 às 14h).